

Impermeabilização de Piscinas

Categoria : Dicas

Publicado por [Impertudo](#) em 10/7/2008

Que sistema deve ser utilizado? Que materiais utilizar? Simples argamassas impermeabilizantes, argamassas mais caras, mantas? A resposta mais correta continua sendo: "depende". Depende de vários fatores...

1) Depende do tipo de piscina a) por mais óbvio que possa parecer, piscinas de fibra de vidro não precisam de nada. Talvez só selantes na junção das tubulações com o corpo da piscina b) piscinas de vinil - geralmente não se usa nada, mas considerando que o vinil tem uma vida útil de 5 anos (e acaba vazando), e a estrutura que em geral se usa na piscina não é das mais reforçadas, usa-se aplicar argamassa polimérica (cerca de 3kg/m²) antes do vinil c) piscinas de concreto armado, com azulejos - precisam inevitavelmente de impermeabilização. Sem ela ocorrerá a infiltração de água, podendo causar vazamentos, solapas e corrosão das estruturas. E que tipo de impermeabilização usar? De novo, depende. 2) Depende do tamanho da piscina Não há regra exata para relacionar o tamanho da piscina e o sistema de impermeabilização. E por não haver muita regra, há uma grande número de sugestões. Cada fabricante puxa a sardinha para o seu produto. O fator que mais determina o sistema a ser usado é a dilatação e pressão que a piscina (e toda a sua estrutura) terá de suportar. Não é só a profundidade que conta, mas o peso da água, o peso da própria estrutura da piscina, o eventual movimento do solo, a pressão do lençol freático, enfim, uma série de fatores. Nossa opinião considera os seguintes pontos: a) piscinas de pequeno porte (algo como até 15 ou 20 mil litros), piscinas infantis, etc - pode eventualmente ser aplicada argamassa polimérica desde que semi-flexível (com adição acrílica - Viaplus 1000, Denvertec100, Sikatop 100, Vedajá, Vedax Plus, entre outros). É um sistema de mais baixo custo para um requisito menor. Entretanto, vale ressaltar que alguns detalhes construtivos ou mesmo formatos podem inviabilizar ou desaconselhar o uso deste sistema b) piscinas de médio e grande porte (acima de 70 ou 80 mil litros) - já demandam uma impermeabilização mais atenta. Simples argamassas poliméricas semi-flexíveis não resolvem, pois não tem comportamento plástico suficiente para se manter íntegras quando ocorrer dilatação, trincas, etc. Existem em uso dois sistemas adequados: b.1) argamassas flexíveis - podem ser usadas desde que se dispense atenção especial às singularidades (tubos, ralos, skimmers, etc). A parte "cimento" da argamassa, como se pode antever, não possui grande flexibilidade, embora ofereça uma adesão excelente. Mas se pensarmos que - nas boas argamassas - o componente principal são as resinas, é nossa sugestão fazer os reforços nas singularidades com a resina pura compatível. Dentre as argamassas flexíveis existem dois tipos: - as poliméricas flexíveis - de formulação similar às argamassas semi-flexíveis, mas com um teor mais alto de resina termoplástica. Necessitam de proteção óptica (não resistem aos raios UV do sol) e de proteção mecânica (não devem receber colagem direta de azulejos sobre o filme impermeabilizante); - as elastoméricas altamente flexíveis - distintas das anteriores, possuem em sua composição resinas que resistem aos raios UV (portanto podem ficar expostas ao sol), e possuem estruturantes internos (fibras). A conjugação das resinas com as fibras permite a colagem direta de azulejos diretamente sobre o filme drenante, o que dispensa proteção mecânica. A piscina da foto acima (com quase 230 mil litros) é um caso real tratado pela PROTECTO, e foi impermeabilizada com este sistema b.2) mantas asfálticas - seguem sendo usadas de forma tradicional, principalmente em piscinas suspensas (com alto requisito dilatante). Possuem o

inconveniente das emendas e da obrigatoriedade da proteção mecânica, mas ainda são os sistemas mais conhecidos e usados. Sempre consulte profissionais especializados e experientes. Esqueça os curiosos. O dinheiro que você está gastando em uma piscina merece ser bem gasto. Uma impermeabilização correta de sua piscina custará cerca de 3% do total da obra. Mesmo os casos mais especiais não custarão mais do que 5% do total. Entretanto, algo mal feito custará bem mais caro. Pense só em remover azulejos, quebrar tudo de novo e re-impermeabilizar.